

Indústria tem melhor exportação desde 2012

Resultado em divisas em janeiro passado foi 16,3% melhor que o mesmo mês de 2017, segundo dados da Fieggs

As exportações de janeiro deste ano da indústria do Rio Grande do Sul registraram o melhor desempenho neste mês desde 2012, alcançando US\$ 1,05 bilhão, 16,3% a mais do que em igual período de 2017. A variação foi superior à registrada pela indústria nacional, de 12,5%.

“O bom resultado se dá pela base de comparação baixa e pelo aquecimento da demanda externa, principalmente de mercados que consomem boa parte de nossos produtos, como Argentina, Estados Unidos e União Europeia”, explica

o presidente da Fieggs, Gilberto Petry. No total, as vendas externas do Estado somaram US\$ 1,285 bilhão, crescendo 19,5% em relação a janeiro de 2017. O valor é o mais alto para o mês de toda a série histórica, iniciada em 1996, e o desempenho da soja (46,6%) foi determinante para o resultado.

Os destaques da indústria foram tabaco (167,3%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (88,2%). Dos 23 segmentos que registraram alguma operação de exportação em janeiro, 15 tiveram alta; quatro, baixa; e quatro ficaram está-

veis. O resultado só não foi melhor pelo mau desempenho dos produtos alimentícios (-10,5%), em função de perdas com óleo e farelo de soja e da queda das vendas de carne de suíno.

As importações alcançaram US\$ 660 milhões em janeiro, com incremento de 10,7% em relação a 2017. As influências positivas foram combustíveis e lubrificantes (157,1%), bens de consumo (32%) e bens de capital (18,3%). Os bens intermediários tiveram queda de 3,8%. O saldo comercial do Estado, em janeiro, foi positivo em US\$ 626 milhões.

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES NO RS

Fonte: Mdic/Secex. Elaboração: Fieggs/UEE

(US\$ milhões)

	Jan/2017	Part. (%)	Jan/2018	Part. (%)	Var. (%)	US\$ milhões
China	217	20,2	283	22,0	30,4	66
Argentina	100	9,3	156	12,1	56,0	56
EUA	81	7,5	124	9,6	53,1	43
Bélgica	12	1,1	53	4,1	341,7	41
Chile	35	3,3	44	3,4	25,7	9
Eslovênia	22	2,0	40	3,1	81,8	18
Paraguai	23	2,1	34	2,6	47,8	11
Uruguai	25	2,3	33	2,6	32,0	8
França	7	0,7	28	2,2	300,0	21
Alemanha	22	2,0	26	2,0	18,2	4
Total do Grupo	544	50,6	821	63,9	50,9	277
Total Geral	1.075	100,0	1.285	100,0	19,6	211

Embarques do agronegócio gaúcho crescem em volume e valor

As exportações do agronegócio gaúcho totalizaram US\$ 786,2 milhões em janeiro passado. Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, ocorreram elevações no valor (16,1%) e nos preços médios (18,1%), enquanto o volume exportado diminuiu (-1,7%). Em termos absolutos, o crescimento do valor exportado foi de US\$ 108,9 milhões. Os dados foram divulgados pela Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio nesse mês foram complexo soja (US\$ 256,2 milhões), carnes (US\$ 152,9 milhões), fumo e seus produtos (US\$ 129 milhões), produtos florestais (US\$ 87,1 milhões) e cereais, farinhas e preparações (US\$ 60,9 milhões). “No caso do setor de fumo e seus produtos, o crescimento das exportações, neste mês, ainda foi um reflexo das remessas da produção da safra de 2017, que cresceu 27,4% em relação a do ano anterior”, explica Sérgio Leusin Jr., economista do Núcleo de Es-

tudos do Agronegócio da FEE.

No complexo soja, o destaque continuou sendo a soja em grão, que apresentou o maior volume exportado (476,6 mil toneladas) para um mês de janeiro, desde o início dessa série histórica (2007). O incremento nas exportações do setor de máquinas e implementos agrícolas é explicado pela venda de 29 colheitadeiras para a Argentina. Por outro lado, a maior variação negativa, no mês, ocorreu no setor de carnes (menos US\$ 10,6 milhões; -6,5%), “em grande medida, explicada pela redução dos embarques de carne suína para a Rússia”, analisa Leusin.

Os principais destinos das exportações do agronegócio gaúcho, em janeiro de 2018, foram China (33,1%), União Europeia (21,7%), Estados Unidos (6,4%), Argentina (3,5%), Coreia do Sul (3,1%) e Hong Kong (2,8%). Esses destinos concentraram 70,6% das exportações. A União Europeia foi responsável pelo maior incremento absoluto em valor (mais US\$ 64,9 milhões; 61,3%).



Complexo soja registrou o melhor desempenho, com destaque para o grão

TRABALHO



MARCO QUINTANA/JC

São três vagas para cargos de assistente e auxiliar de vistos que exigem inglês fluente

Consulado dos EUA abre seleção na Capital

O consulado dos Estados Unidos em Porto Alegre está com vagas abertas de emprego para atuar na área de emissão de vistos. O salário mensal varia de R\$ 4,4 mil a quase R\$ 13 mil, dependendo das vagas e das qualificações dos candidatos, como, por exemplo, ser brasileiro ou ter visto permanente (chamado de OR - Ordinarily Resident), ou apenas ter visto de trabalho no Brasil (exigido para a condição chamada de NOR - Not Ordinarily Resident).

Os interessados podem entregar os currículos até 27 deste mês no setor de Recursos Humanos do Consulado dos Estados Unidos, que fica na avenida Assis Brasil, 1.889, Zona Norte de Porto Alegre. Há vagas para duas funções.

São duas vagas para auxiliar de vistos, com pré-requisitos ter Ensino Médio completo, conhecimento avançado em Português e Inglês, e conhecimento básico do pacote do Microsoft Office. A remuneração varia de acordo com a condição de residência do candidato.

Se for brasileiro ou tiver residência permanente, são R\$ 53.280,00 por ano, ou R\$ 4.440,00 por mês. Se não for brasileiro ou tiver residência (mas precisa ter visto de trabalho no Brasil) são US\$ 38.468,00 por ano (cerca de R\$ 123,8 mil), ou US\$ 3.205,66 (cerca de R\$ 10,3 mil) por mês. A terceira vaga é para assistente na área de vistos. A exigência é estar cursando ou já ter concluído En-

sino Superior, ter experiência como supervisor e falar e escrever fluentemente Português e Inglês. Além disso, é preciso ter bom entendimento da legislação dos Estados Unidos, conhecimento sobre economia, cultura e políticas do país, e habilidades com o pacote Office.

A remuneração para a função de assistente para brasileiros ou pessoas com visto permanente é de R\$ 82.681,00 por ano, ou R\$ 6.890,08 por mês. Se não for residente e tiver visto de trabalho, o valor é de US\$ 48.135,00 por ano (cerca de R\$ 154,9 mil), ou US\$ 4.011,24 (cerca de R\$ 12,9 mil) por mês. Informações podem ser obtidas também pelos telefones (51) 3345-6162 e 3345-6033.